

Grupo “MIL” - FURG: estudando e promovendo a Mediação da Informação e da Leitura a partir do olhar universitário

MIL Group: studying and promoting the mediation of information and reading in an academic perspective

Renata Braz Gonçalves   

Rodrigo Aquino de Carvalho   

Maria Helena Machado de Moraes   

Mariza Inês da Silva Pinheiro   

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar elementos da constituição e resultados de ações realizadas pelo Grupo MIL - Mediação da Leitura e Informação, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, localizada no sul do Rio Grande do Sul, Brasil. Desde 2013, os integrantes do Grupo MIL desenvolvem projetos interdisciplinares de Pesquisa, Ensino e Extensão relacionados à mediação da informação e da leitura em espaços formais e informais de educação. Integram o grupo, docentes, alunos de graduação e pós-graduação e pesquisadores bibliotecários da FURG e de outras instituições. Como objetivos o grupo prevê: a) Realizar Investigações acerca da mediação da leitura e da informação em diferentes contextos; b) Investigar a mediação da informação em distintos espaços e por diferentes sujeitos; c) Promover ações de ensino relacionadas à promoção da leitura; d) Incentivar ações de extensão relacionadas ao incentivo à leitura e mediação da informação; e) Fomentar pesquisas, e ações de ensino e extensão sobre competência em informação. As ações estão vinculadas ao Laboratório de Competência em Informação (LABCOINFO).

Palavras-chave: Mediação da Informação; Mediação da Leitura; Competência em Informação.

Abstract

This article aims to present elements of the constitution and results of actions carried out by the Reading and Information Mediation Group (MIL), linked to the Institute of Human Sciences and Information of the Federal University of Rio Grande - FURG, located in southern Rio Grande do Sul, Brazil. Since 2013, the members of the MIL Group have developed interdisciplinary projects of Research, Teaching and Extension related to the mediation of information and reading in formal and informal education spaces. They are part of the group, teachers, undergraduate and graduate students, and librarian researchers at FURG and other institutions. As objectives the group foresees: a) Carry out investigations about the mediation of reading and information in different contexts; b) Investigate the mediation of information in different spaces and by different subjects; c) Promote teaching actions related to the promotion of reading; d) Encourage extension actions related to encouraging reading and information mediation; e) Foster research, and teaching and extension actions on information literacy. The actions are linked to the information Literacy Laboratory (LABCOINFO).

Keywords: Information mediation; Reading mediation; Information Literacy.

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

1 Introdução

O grupo Mediação da Leitura e Informação (MIL) desenvolve ações de pesquisa, ensino e extensão cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificado pela instituição. Ele está vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a qual possui campus nas cidades de Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Integram o grupo, docentes do Curso de Biblioteconomia da FURG, alunos de graduação do mesmo curso, alunos de pós-graduação do Mestrado em História, além pesquisadores técnicos administrativos da FURG, assim como de outras instituições e uma colaboradora estrangeira¹.

Desde sua fundação, o grupo é liderado pela profa. Dra. Renata Braz Gonçalves, professora do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em História da FURG. A FURG ainda não possui programa de pós-graduação stricto sensu na Área de Ciência da Informação. Os demais pesquisadores doutores, com exceção da colaboradora estrangeira, ainda não atuam em programas de pós-graduação.

Nesse texto, apresentaremos o escopo histórico de criação do grupo, seus objetivos e realizações, com destaque para a produção bibliográfica sobre as pesquisas e as ações de ensino e extensão promovidas e realizadas nos últimos anos.

2 A formação do Grupo MIL - Mediação da Informação e Leitura

Embora realizando ações conjuntas de pesquisa, ensino e extensão entre os membros do grupo desde 2013, somente em 2017 o grupo foi formalmente cadastrado no CNPQ e credenciado pela instituição, permanecendo em atividade até 2020.

¹ Em setembro de 2022 integram o grupo os seguintes pesquisadores: Alex Serrano de Almeida, Carla Rodrigues de Rodrigues, Jarbas Greque Acosta, Mariza Ines da Silva Pinheiro, Maria Helena Machado de Moraes, Maximiliano Servi da Silveira, Renata Braz Gonçalves, Rodrigo Aquino de Carvalho, Sabrina Simões Corrêa, Shana Catusca Dornelles Vidarte Velasco; as alunas de graduação, Angélica Lopes Madruga e Ellen Porciúncula do Amaral; as extensionistas Aline Souza e Claudia Amaro; o técnico administrativo, Carlos Eduardo Pereira de Quadros; e a colaboradora estrangeira, Aurora Cuevas-Cerveró.

Durante a pandemia de Corona Vírus (COVID-19), o grupo teve suas atividades suspensas e foi excluído do diretório, uma vez que não atualizou o cadastro. Dessa forma, em 2021 foi realizado novo credenciamento e as atividades foram retomadas.

Entendemos o Grupo MIL como espaço de diálogo, de aprendizagem, reflexão e construção coletiva que foi e continua se formando a partir de diálogos construídos ao longo do tempo.

Essa constituição surgiu em decorrência de conversas em bancas de defesas de trabalhos, em participações em eventos, em discussões sobre o ensino e a pesquisa na área, em atividades de extensão, na sala de aula e até mesmo num intervalo para o café. Percebemos que ideias e intenções se convergiam e mais do que isso, que as pessoas estavam dispostas a fazer. Contudo pessoas, pessoas com histórias e formações diferenciadas que trouxeram muito do seu saber, viver e fazer.

Por esta razão, pode-se dizer que o grupo tem um caráter interdisciplinar e realiza a interlocução, principalmente com as áreas de Biblioteconomia, História e Educação que se reflete nas seguintes linhas de pesquisa: 1) Leitura: história, práticas, políticas e mediação; 2) Mediação da Informação; 3) Espaços de leitura e informação: bibliotecas escolares, públicas e universitárias; 4) Competência em informação; 5) Formação de professores e bibliotecários.

Fazenda (2003, p. 75) evidencia atitudes associadas e necessárias ao trabalho interdisciplinar:

Abertura para outros modos de conhecimento; - reciprocidade que impele à troca e ao diálogo (com pares idênticos, anônimos ou consigo mesmo); - humildade ante a limitação do próprio saber; - perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes; - desafio ante o novo e em redimensionar o velho; - envolvimento e comprometimento com os projetos e as pessoas neles envolvidas; - construção sempre da melhor forma possível; - responsabilidade; - alegria e encontro.

Podemos dizer, que essas atitudes também são necessárias a todo grupo de pesquisa e nesse sentido é o que temos buscado desenvolver.

Nesta perspectiva, o grupo foi tomando forma, contudo, sempre em busca de não ser somente um grupo de pesquisa, mas um ambiente que congregasse o ensino, a pesquisa e a extensão.

A partir dessa concepção, o grupo apresenta como objetivos:

- a) Realizar investigações acerca da mediação da leitura e da informação em diferentes contextos;
- b) Investigar a mediação da informação em distintos espaços e por diferentes sujeitos;
- c) Promover ações de ensino relacionadas à promoção da leitura;
- d) Incentivar ações de extensão relacionadas ao incentivo à leitura e mediação da informação;
- e) Fomentar pesquisas, e ações de ensino e extensão sobre competência informacional.

Entendendo a leitura como um ato social, ideológico e político, dependente das condições e relações sociais que os sujeitos estabelecem no decorrer da vida. E a informação como um direito de todos, concordamos com Pajeú e Santos (2021) quando partem do pressuposto que a leitura é uma forma de inteligência e relação com a cultura e a informação. E ainda mais, quando dizem que para promover as condições ideais para que as pessoas tenham acesso a ambos os fenômenos, é importante que as ações que possibilitam a leitura sejam concebidas e realizadas de forma crítica e consciente a respeito da realidade concreta na qual estão inseridas (PAJEÚ; SANTOS, 2021).

Chegar à definição do nome do grupo, não foi tarefa fácil, uma relação entre MIL e *Midia Information Literacy*, não seria mera coincidência. Contudo, acreditamos que Mediação da Informação e Leitura daria conta de relacionar todos nossos objetivos, todas nossas linhas de pesquisa uma vez que, concordamos com Almeida Júnior, (2017, p.3), quando sustenta que “a mediação da leitura faz parte da mediação da informação”, e que a mediação da informação se constitui em:

[...] **toda ação de interferência** – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais. (ALMEIDA JÚNIOR, 2015, p. 25)

Entendemos que essas mediações/interferências, sejam elas implícitas ou explícitas, nas dimensões intrínseca ou extrínseca dariam conta de refletir o que queríamos investigar no âmbito da pesquisa e sobre o que pretendíamos agir no âmbito do ensino e extensão. Uma vez que concordamos que “[...] assim como a ação sem a teoria transforma-se em mero ativismo, da mesma forma a teoria sem a ação não passa de um palavreado, de um discursismo” (ALMEIDA JÚNIOR, 2016, p. 6). A seguir, descrevemos a metodologia de funcionamento do grupo, bem como a metodologia de recolhimento e organização dos dados apresentados como resultados desse relato.

3 Caminhos percorridos: os procedimentos metodológicos

As atividades do grupo se concentram, em sua maioria, na cidade do Rio Grande - RS, sede dos já mencionados cursos que tem relação com os membros.

No entanto, em decorrência da participação de membros externos à universidade, as parcerias, produções e reuniões tem se intensificado no ambiente virtual.

Durante a trajetória, vários formatos foram adotados (presencial, online, híbrido). Atualmente, as reuniões ocorrem com frequência quinzenal às segundas-feiras e nessas reuniões realizamos o planejamento e execução de ações de Mediação da leitura e da Informação.

Nesse espaço são apresentadas e discutidas as pesquisas individuais desenvolvidas pelos integrantes, assim como são efetivados estudos de textos e conceitos acerca de mediação da informação e leitura e da competência em informação. Os textos são sugeridos pelos próprios membros do grupo em reunião para definição de cronograma a cada início de semestre.

Também é uma prática a leitura avaliativa e colaborativa, entre os pares, de textos que serão submetidos a publicações, apresentação em eventos e qualificações.

Além das reuniões, os integrantes participam de um grupo no aplicativo *WhatsApp* que possibilita a interação imediata entre os membros em outros momentos nos quais se compartilham informações, dúvidas e sugestões sobre os temas relacionados às pesquisas e demais atividades do grupo.

Na seção que segue, será apresentada a produção do grupo. Os dados foram coletados nos currículos Lattes dos pesquisadores, relacionados em um arquivo

que foi compartilhado entre todos os atuais membros, os quais corrigiram e complementaram as informações. Essa validação se fez necessária em virtude de que há uma complexidade nestas definições, uma vez que alguns integrantes participam de mais de um grupo de pesquisa e possivelmente algumas de suas produções poderiam não estar vinculadas ao Grupo MIL.

4 Conquistas compartilhadas

Ao longo desse período, tivemos a produção de investigações nas linhas de pesquisas contempladas pelo grupo, que resultaram em artigos, monografias, comunicações em eventos, relatórios de ações de ensino e extensão que ora se complementam, ora se entrecruzam. Optamos por dividir a produção em três blocos: atividades de pesquisa, atividades de ensino e atividades de extensão. Passamos ao primeiro bloco:

4.1 Atividades de Pesquisa

Durante o período de 2015 a 2019, o grupo desenvolveu o projeto Procedimentos metodológicos aplicáveis à criação e manutenção de programas de competência em informação.

Além de pesquisas individuais realizadas pelos pesquisadores que se configuraram em dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso de graduação, também foram desenvolvidos artigos, os quais foram publicados em periódicos, assim como resumos publicados em anais de eventos. Os quadros que seguem apresentam as referências dessas publicações.

No que se refere à pós-graduação, após a configuração do grupo, tivemos quatro dissertações defendidas, três delas (ALMEIDA, 2020; CORREA, 2018; VELASCO, 2019) tratam especificamente da competência em informação e a sua relação com o Ensino de História.

Quadro 1 - Dissertações Defendidas no PPGH - FURG por membros do Grupo MIL - 2018 – 2020

Referências	
01	ACOSTA, Jarbas Greque. Análise da produção dos trabalhos de conclusão de mestrado defendidos no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande: 2014-2018. Orientador: Renata Braz Gonçalves. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2020.

02	ALMEIDA, Alex Serrano de. O uso ético da informação: um olhar sobre o ensino de História no ambiente acadêmico. Orientador: Renata Braz Gonçalves. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2020.
03	CORREA, Sabrina Simões. Competência midiática e informacional: abordagem nos cursos presenciais de formação de professores em história do Rio Grande do Sul. Orientador: Renata Braz Gonçalves. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2018.
04	VELASCO, Shana Catusca Dornelles Vidarte. Biblioteca escolar e letramento informacional: contribuições para o ensino de história. Orientador: Renata Braz Gonçalves. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019.

Fonte: Elaborado pelas autorias.

A realização dessas pesquisas no âmbito do curso de História possibilitou trazer a discussão sobre essa temática para a área de História, e uma expansão das possibilidades de pensar e aplicar a Colnfo que não só por bibliotecários.

Conforme mencionado anteriormente, alunos de graduação que tenham interesse em participar do grupo e que exerçam pesquisas relacionadas às linhas de pesquisa do grupo, são convidados a participar de forma voluntária. Entre os anos de 2018 e 2019, tivemos cinco trabalhos defendidos por componentes do grupo relacionados às linhas de pesquisa do grupo MIL, conforme especificado no Quadro 2.

Quadro 2 – Trabalhos de conclusão de curso de graduação defendidos por membros cadastrados no Grupo MIL - 2018 – 2019

Referências	
01	DIAS, Fátima Regina Freitas. Ética profissional na era digital: análise da produção científica na área de CI sobre o papel do bibliotecário. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019.
02	FURTADO, Suélen Origuella. Competência em informação de estudantes de Biblioteconomia: validação de um teste no curso de Biblioteconomia da FURG. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2018.
03	MARQUES, Ítalo Henriqson. Biblioterapia: percepção dos usuários sobre a técnica e sua funcionalidade. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019.

04	NUNES, Rejane Furtado. Competência em informação e pesquisa escolar : análise em escolas da rede Municipal da cidade do Rio Grande-RS. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2018.
05	SILVA, Mariana Briese da. Gamificação na biblioteca escolar : estratégias para conquistar jovens usuários. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019.

Fonte: Elaborado pelas autorias.

As pesquisas realizadas no âmbito da graduação e pós-graduação geraram desdobramentos que se configuraram em outras publicações. Da mesma forma, ocorreu com outras pesquisas independentes realizadas em parceria, conforme se observa no Quadro 3 que apresenta artigos publicados em periódicos:

Quadro 3 - Artigos publicados em periódicos por membros cadastrados no Grupo MIL - 2013 – 2019

Referências	
01	ALMEIDA, A. S.; GONÇALVES, R. B. A identidade do professor universitário de história e os nativos digitais: uma nova cultura em sala de aula. Missões : Revista de Ciências Humanas e Sociais, v. 6, n. 2, jan./ jun. 2020. Disponível em: https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/Missoes/article/view/103356 . Acesso em: 23 set. 2022.
02	ALMEIDA, A. S.; SAVEGNAGO, C. L. A relação entre docentes e discentes na ciência da informação: uma análise geracional entre imigrantes digitais e nativos digitais. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação , v. 10, 2020. DOI: 10.35699/2237-6658.2020.20607. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/20607 . Acesso em: 23 set. 2022.
03	BLANK, C. K.; GONÇALVES, R. B. A busca de informações por adolescentes de baixa renda: um estudo sob a ótica da competência informacional. Biblionline , João Pessoa, v. 9, n. 1, p. 104-127, 2013. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16070 . Acesso em: 23 set. 2022.
04	BLANK, C. K.; GONÇALVES, R. B. Projeto de letramento informacional para estudantes do ensino fundamental: relato de experiência. Revista ACB, Florianópolis , v. 22, n. 1, p. 104-117, abr. 2017. ISSN 1414-0594. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1269 . Acesso em: 23 set. 2022.
05	CORRÊA, S. S.; GONÇALVES, R. B. Competência em informação e mídia no ensino de história: observações acerca de indicações de obras cinematográficas em meios virtuais. Em Questão , v. 27, n. 2, p. 370-391, 2021. DOI: 10.19132/1808-5245272.370-391. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/157096 . Acesso em: 23 set. 2022.

06	GODINHO, N. B.; GONÇALVES, R. B.; ALMEIDA, A. S. Competências digitais e informacionais no ensino superior: um estudo com acadêmicos na Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação , v. 13, n. 2, p. 437-454, 2015. DOI: 10.20396/rdbci.v13i2.8635591 . Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/40083 . Acesso em: 23 set. 2022.
07	GONÇALVES, R. B. Projeto Biblioteca da Escola: Ativar! Linha Mestra , v. VIII, n. 24, jan./jul. p. 2844-2847, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/304012281_PROJETO_BIBLIOTECA_DA_ESCOLA_ATIVAR . Acesso em: 23 set. 2022.
08	GONÇALVES, R. B.; GODINHO, N. B. Práticas de pesquisa de estudantes de biblioteconomia e arquivologia: uma abordagem sobre os aspectos afetivos envolvidos e a competência informacional. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação , v. 1, n. 1, p. 75-93, jan./jun. 2014. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/87265 . Acesso em: 23 set. 2022.
09	GONÇALVES, R. B.; CUEVAS-CERVERO, A. A disciplina de alfabetização informacional na formação de profissionais da informação: reflexão sobre a prática docente. Interfaces Científicas – Educação , Aracaju, v. 6, p. 119-128, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324510374_A_DISCIPLINA_DE_ALFABETIZACAO_INFORMACIONAL_NA_FORMACAO_DE_PROFISSIONAIS_DA_INFORMACAO_REFLEXAO_SOBRE_A_PRATICA_DOCENTE . Acesso em: 23 set. 2022.
10	GONÇALVES, R. B.; CUEVAS-CERVERO, A. El uso ético de la información en los planes de formación en competencias informacionales de las bibliotecas universitarias españolas. Biblos , v. 34, n. 2, p. 366-384, jul./dez. 2020. DOI: 10.14295/biblos.v34i2.11972 . Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/164011 . Acesso em: 23 set. 2022.
11	GONÇALVES, R. B.; CUEVAS-CERVERO, A. Políticas e práticas de desenvolvimento de programas de competência informacional em bibliotecas universitárias espanholas. Ciência da Informação , Brasília – DF, v. 45, n. 2, mai./ago. 2016. DOI: 10.18225/ci.inf.v45i2.3884 . Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/55563 . Acesso em: 23 set. 2022.
12	GONÇALVES, R. B.; PERES, E. T. Criação e manutenção da Bibliotheca Pública Pelotense em jornais do século XIX (1875-1900). Biblos , Rio Grande, v. 35, p. 147-165, 2021. DOI: 10.14295/biblos.v35i1.12113 . Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/162805 . Acesso em: 23 set. 2022.
13	GONÇALVES, R. B.; PRZYBYLSKI, S. T. Inclusão digital através do laboratório de fontes de informações digitais do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Biblos , Rio Grande, v. 27, n. 2, p. 97-104, jul./dez. 2013. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/56590 . Acesso em: 23 set. 2022.
14	PINHEIRO, M. I. S. JACINTO, V. L. G. Leitura literária infantil e o papel do bibliotecário mediador. Ciência da informação em revista , v. 5, p. 70-80, 2018. DOI.

	https://doi.org/10.28998/cirev.2018v5n1f . Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/3432 . Acesso em: 06 out.2022.
15	PINHEIRO, M. I. S.; SANTOS; R. G. Mediação assistida por animais: um estímulo ao gosto pela leitura. Biblionline , João Pessoa, v. 18, n. 1, p. 30-45, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/61850/35857 . Acesso em: 06 out.2022.
16	MARQUES, T. H.; GONÇALVES, R. B. Biblioterapia pediátrica: análise quali-quantitativa da produção em artigos, teses e dissertações brasileiras (1975-2019). Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina , Florianópolis, v. 26, n. 1, p. 1-29, abr./jul. 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/164163 . Acesso em: 23 set. 2022.
17	SAVEGNAGO, C. L. et al. Competências digitais e informacionais: estudo com acadêmicos dos mestrados profissionais de uma instituição federal de ensino superior. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação , v. 6, n. 1, p. 22-39, 2019. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/125595 . Acesso em: 23 set. 2022.
18	SOUZA, F. B. R.; GONÇALVES, R. B. Práticas de incentivo à leitura em livrarias gaúchas: livraria exercendo papel de bibliotecas? Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina , v. 24, n. 1, p. 33-49, dez./mar. 2019. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/112582 . Acesso em: 23 set. 2022.
19	VIDARTE, V. C. D.; VELASCO, S. C. D. V. Bibliotecas universitárias: uso de estratégias comunicacionais de combate à desinformação no contexto da pandemia Covid-19. Biblioteca Escolar em Revista , [S. l.], v. 7, n. 2, p. 163-175, 2021. DOI: 10.11606/issn.2238-5894.berev.2021.184172. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/184172 . Acesso em: 23 set. 2022.

Fonte: Elaborado pelas autorias.

Como mencionado anteriormente, nota-se que a produção que contempla as linhas de pesquisa do grupo é anterior a sua criação formal. Todavia, consideramos importante incluí-las porque a realização dessas pesquisas é que deu origem à formalização do grupo. Na sequência, apresentamos livros e capítulos de livros publicados nos Quadros 4 e 5, respectivamente:

Quadro 4 - Livros publicados por membros cadastrados no Grupo MIL - 2017 – 2021

Referências	
1	VELASCO, S. V.; GONÇALVES, Renata Braz. Como fazer um trabalho de pesquisa de história na escola? orientações para estudantes. Porto Alegre: Casalettras, 2021. 17 p. Disponível em: https://ppghistoria.furg.br/images/E-books/2021_tutorial_alunos.pdf . Acesso em 27 set. 2022.

- 2 VELASCO, S. V.; GONÇALVES, Renata Braz. **Programa de pesquisa escolar no ensino de história: orientações para professores**. Porto Alegre: Casalettras, 2021. 22 p. Disponível em: https://ppghistoria.furg.br/images/E-books/2021_tutorial_professores.pdf. Acesso em 27 set. 2022.

Fonte: Elaborado pelas autorias.

Em decorrência da sua finalidade, destacamos a criação das duas obras que estão expostas no Quadro 4. Essas obras foram produzidas para serem utilizadas por professores e estudantes e distribuídas nas escolas de ensino fundamental. As obras indicam, de maneira simplificada, como a Coinfo pode ser trabalhada por professores e bibliotecários no ensino da disciplina de História. A seguir, apresentamos capítulos de livros no Quadro 5.

Quadro 5 – Capítulos de livros publicados por membros cadastrados no Grupo MIL - 2017 – 2021

Referências	
01	ALMEIDA, A. S.; GONÇALVES, R. B. Abordagens sobre o plágio na produção em periódicos científicos de história: contributos para o ensino de história. In: SOARES, Luiz Paulo da Silva; CHAIGAR, Vânia Alves Martins (org.). VI Seminário Interfaces Pedagógicas: licenciaturas em diálogo - cidade educadora: escolas, invisibilidades e democracia . Rio Grande: Pluscom, 2019. v. 1, p. 315-321.
02	ALMEIDA, A. S.; GONÇALVES, R. B. Pós-verdade e a formação docente: uma discussão contemporânea para os cursos de licenciatura. In: CHAIGAR, Vânia Alves Martins; SOARES, Luiz Paulo da Silva (org.). Cidade plural: escolas, convivências e resistências . Porto Alegre: Mundo Acadêmico, 2021, v. VII, p. 29-29. ISBN: 978-65-89475-01-9. Disponível em: https://940c95fe-7719-48b7-8c24-dc18c5ba1877.filesusr.com/ugd/c76807_e4e888f90b53459fad783ae2cde99fde.pdf . Acesso em: 23 set. 2022.
03	GODINHO, N. B.; GONÇALVES, R. B. Percepções de estudantes sobre suas pesquisas: interrelação com a competência informacional. In: JARDIM, Débora J. et al (org.). Biblioteca escolar e pública em evidência! Porto Alegre: Evangrad, 2020. V. 1, p. 65-76.
04	GONÇALVES, Renata Braz. Bibliotecas e espaços de leitura na escola: relato de experiência de formação para professores e gestores da rede pública. In: MICHEL, Caroline Braga; TRINDADE, Camila; NOGUEIRA, Gabriela Medeiros (org.). Formação de professores: tramas entre teoria e prática . Rio Grande: Ed. da FURG, 2017. v. 28, p. 159-172.
05	MUCK, Francieli A. L.; CARVALHO, Rodrigo A.; GONÇALVES, Renata B. Evolução curricular do curso de Biblioteconomia da FURG: 1975-2014. In: RODRIGUES, Márcia Carvalho (org.). Bacharelado em Biblioteconomia - FURG: trajetórias de ensino, pesquisa e extensão, 1975-2015 . Rio Grande: Ed. da FURG, 2018. p. 19-92. Disponível

em:

<https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/7832/BIBLIOTODO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 set. 2022.

Fonte: Elaborado pelas autorias.

Para além das publicações registradas nos quadros apresentados anteriormente, foram publicados 10 trabalhos com texto completo em Anais de eventos, 12 resumos expandidos e 08 resumos informativos, publicados no período entre 2013 e 2022².

4.2 Atividades de Ensino

Ao longo desse período realizamos algumas atividades de ensino planejadas enquanto grupo ou derivadas dos estudos realizados nele.

Foram desenvolvidas oficinas e palestras sobre Competência em Informação para estudantes do curso de Biblioteconomia da FURG e bibliotecários da rede municipal. Também ministramos cursos sobre bibliotecas escolares para professores e gestores da rede municipal e estadual de ensino do município do Rio Grande. Além desses, foram realizadas oficinas sobre Mediação da leitura com livros de Imagem para estudantes dos cursos de Biblioteconomia e Letras da FURG.

Um ponto muito significativo nesse processo foi a criação e inclusão de disciplinas que abordam a Competência em Informação nos currículos de cursos da universidade, sendo elas: 'Competência em Informação' no curso de graduação em Biblioteconomia e 'Competência em Informação e o Ensino de História', no Programa de Pós-graduação em História. Vale destacar que ainda foi criada e ofertada nos anos de 2021 e 2022, na modalidade de Ensino à distância, a disciplina de 'Competências informacionais e Digitais na Biblioteca escolar' no curso de especialização 'Práticas educativas na biblioteca escolar', ofertado pela Universidade de Caxias do Sul.³ Consideramos que essas ações tem impulsionado a discussão sobre a temática no âmbito universitário, fomentado práticas de promoção da Colnfo ao mesmo tempo que incentivado a realização de mais pesquisas sobre a temática.

² Em virtude do limite de páginas, não acrescentamos no artigo, mas podem ser visualizados no site do grupo. Para acessar todas as publicações do grupo acessar: <https://biblioteconomia.furg.br/gp2>

³ <https://www.ucs.br/site/especializacao/detalhes/praticas-educativas-em-bibliotecas-escolares-ead/>

2.3 Atividades de Extensão

A universidade tem um compromisso com a sociedade de contribuir ao enfrentamento das questões da sociedade, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

Ações de extensão além de promoverem a formação cidadã dos estudantes, permitem o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador entre/com e na universidade e na sociedade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2022). Temos desenvolvido durante os últimos anos o Programa de Extensão 'Biblioteca da escola: Ativar!' (AZEVEDO *et al*, 2020) que tem por objetivo geral, junto com a comunidade, contribuir para a democratização do acesso à informação e à leitura a partir do oferecimento de consultoria em organização de acervos de bibliotecas de escolas municipais e estaduais da cidade do Rio Grande. O programa também realiza oficinas de Mediação da Informação e Leitura com professores e estudantes das escolas.

A partir de solicitação das escolas é elaborado em conjunto com ela um projeto de ação específico. Desde sua criação em 2013, o projeto já atuou em seis escolas permanecendo em média dois anos em cada escola. Atualmente, o programa atende três escolas. Há escolas aguardando para receber o projeto, contudo com os cortes de verbas nas universidades, não dispomos de recursos para atender a todas as solicitações. Já atuaram no projeto mais de 50 estudantes entre bolsistas e voluntários, sendo estes últimos a maioria. O projeto também conta com a participação de bibliotecários voluntários.

Em paralelo às atividades propostas no Programa 'Biblioteca da Escola: Ativar!', o grupo também desenvolve atividades de mediação da leitura em escolas que não integram o programa, também atua em eventos culturais da cidade, quando convidado.

Nos últimos anos foram realizadas atividades de contação de história na 47ª e na 48ª Feira do Livro da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), realizada no balneário Cassino, na cidade de Rio Grande. As ações ocorreram em fevereiro de 2020 e em maio de 2022. Nessas ocasiões foram atendidas mais de 200 pessoas, entre crianças, professores, pais e/ou responsáveis.

No ano de 2022, componentes do grupo realizaram ações de mediação oral da leitura na I Feira Literária da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Cipriano Porto Alegre, em agosto de 2022; e na EMEF Cidade de Rio Grande, em

setembro de 2022. À medida que as ações têm sido desenvolvidas, mais convites vão surgindo o que demonstra o reconhecimento das ações do grupo.

5 Considerações finais

Ao avaliar a trajetória do grupo, consideramos que apesar dos grandes desafios que tem sido fazer pesquisa, ensino e extensão na universidade pública, quando o atual governo federal vem constantemente desvalorizado o ensino superior público e desacreditado a ciência, consideramos que o Grupo MIL obteve muitas conquistas. Essas realizações, traduzidas nas ações e publicações relatadas nos resultados, são fruto do diálogo construtivo, do compartilhamento de saberes e vivências que buscaram promover a geração de novos conhecimentos.

Como perspectivas futuras, buscamos fortalecer as pesquisas na área e consolidar o ensino e a extensão em Mediação da Informação e Leitura, para assim capacitar multiplicadores que possam se unir no trabalho de contribuir para a construção de uma sociedade mais bem informada, mais justa e igualitária.

Referências

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, mediação e apropriação da informação.

INFOhome: - Espaço OFAJ - artigos e textos, out. 2017. Disponível em:

https://ofaj.com.br/espacoofajs_conteudo.php?cod=12. Acesso em: 28 set. 2022.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado.

In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José. (orgs.).

Mediação oral da informação e da leitura. Londrina: Abecin, 2015.

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação sociedade e biblioteca pública.

INFOhome: - Espaço OFAJ - artigos e textos, set. 2016. Disponível em:

https://ofaj.com.br/espacoofajs_conteudo.php?cod=9. Acesso em: 28 maio. 2022.

AZEVEDO, Maria das Graças Pereira de; *et al.* Biblioteca da Escola: Ativar! aproximando saberes e fazeres. *In*: LOPES, Ana Júlia; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; BARROS, Gilmar Gomes de; RODRIGUES, Tainã da Silva. (orgs.). **Anais dos 45 anos do curso de bacharelado em Biblioteconomia, XXII Semana Acadêmica, I Fórum de Egressos**. Rio Grande: FURG, 2020. p. 54-71. Disponível em:

<https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/10486/LIVRO%20DOS%20ANAIS.pdf?sequencia=4&isAllowed=y>. Acesso em: 5 abr. 2023.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

PAJEÚ, Hélio Márcio; SANTOS, Wérleson Alexandre de Lima. Por uma promoção democrática e dialógica da leitura. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 26, p. 1-18, 2021. DOI: 10.5007/1518-2924.2021.e78364. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/78364>. Acesso em: 10 maio. 2022.

Sobre as autorias

Renata Braz Gonçalves

Doutora e Mestra em Educação, pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Bacharela em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Docente do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da FURG. Líder do Grupo de Pesquisa: Mediação da Informação e Leitura (MIL).
renatabraz@furg.br

Rodrigo Aquino de Carvalho

Doutor em Comunicação e Informação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Ciência da Informação, pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Bacharel em Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia, pela PUC-Campinas. Docente do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).
rodrigocarvalho@furg.br

Maria Helena Machado de Moraes

Doutora e Mestra em Educação em Ciências, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Bacharela em Biblioteconomia, pela FURG. Docente do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da FURG.
hmachmor@gmail.com

Mariza Inês da Silva Pinheiro

Doutora em Documentação, Arquivos e Bibliotecas, pela Universidad Carlos III de Madrid (UC3M). Mestra em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bacharela em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Docente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Vice-Líder do Grupo de Pesquisa: Mediação da Informação e Leitura (MIL).
mariza-ines@hotmail.com

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão de Bolsa de pós-doutoramento no exterior, à Universidade Federal do Rio Grande (FURG) pelo apoio às atividades desenvolvidas pelo Grupo e a todos os integrantes e ex-integrantes do Grupo MIL, cujos resultados só foram alcançados em virtude das suas colaborações.

Artigo submetido em: 19 out. 2022.

Aceito em: 23 fev. 2023.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia
Revista Folha de Rosto



✉ folhaderosto@ufca.edu.br

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.